ATA NÚMERO 2.286 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 28 DE SETEMBRO DE 2.015

Aos vinte e oito (28) dias do mês de Setembro do corrente exercício de 2.015, às 20:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Luiz Carlos Vilarim (Beia) e secretariada pelo Vereadores Guilherme Ducati Rodrigues Vieira e Sebastião Teixeira Braga, realizou-se esta Sessão Ordinária sob o número 2.286.- Excelentíssimo Sr. Presidente após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para que de pé saudassem o Pavilhão Nacional, o que foi feito sob salva de palmas. - Procedida a chamada dos Srs. vereadores, consignou-se nove (09) comparecimentos. **EXPEDIENTE**: Ata da sessão anterior aprovada por unanimidade. Foram lidas as correspondências recebidas. PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N°. 003/15 de autoria do PODER EXECUTIVO que "Altera o "caput" do art. 98 da Lei Complementar n°. 3.480 de 22 de Maio de 2006, e Dispõe sobre a forma de amortização do passivo atuarial do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais do Município de Orlândia - ORLANDIA-PREV, e dá outras providências". PROJETO DE LEI 016/2015 de autoria do PODER EXECUTIVO que "Dispõe sobre a criação da EMEB José Ribeiro de Mendonça Neto". PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N°. 001/15 de autoria da Vereadora MICHELE RUFFO RIBEIRO JUNQUEIRA que "Susta a execução do Decreto Municipal nº. 4.475, de 26 de Agosto de 2015, baixado pelo Poder Executivo e dá outras providências". REQUERIMENTO 024/2015 de autoria do vereador LUIS GUSTAVO CHAVES ZORDAN "requerendo os valores efetivamente pagos efetivamente à partir do ano de 2013 com relação a iluminação pública, bem como o número de imóveis edificados e terrenos urbanos beneficiados com a prestação do serviço, informando inclusive os valores pagos até a data efetiva em resposta do requerimento.". DISCUSSÃO: COM A PALAVRA GUSTAVO: boa noite senhor presidente, nobres pares, imprensa escrita e falada e todos os presentes na data de hoje. O requerimento se faz necessário porque tem dois pontos que nos chama a atenção, o primeiro foi apresentado pelo executivo municipal o decreto 4303 de 02 de Dezembro de 2014, fixando a COSIP em R\$ 7,87, para os imóveis edificados e R\$ 94,46 para os não edificados e menos de um ano, coisa de 5 meses depois o executivo municipal apresentou o Decreto 4.450 de 27 de Maio de 2015, alterando a COSIP para R\$ 11,97 para os edificados e R\$ 143,64 para os terrenos urbanos beneficiados, isso está dando um reajuste de acordo com os cálculos feitos na secretaria da casa de 61,75% de aumento e o mais interessante um aumento tão alto em um prazo de 5 meses, não se completou nem um ano ainda, que um ano iria se completar em Dezembro de 2015, então para que o executivo municipal possa esclarecer como que se chegou neste valor, como se chegaram em um valor tão alto onde o executivo que começou com uma CIP em 2013 com R\$ 1,00 e qualquer coisa e em 3 anos e qualquer coisa já de chegou em R\$ 11,97, iremos poder saber o que iremos fazer, se será apresentado algum remédio jurídico que a Câmara tenha dentro de sua alçada para que possamos ter segurança em nossos atos, obrigado. COM A PALAVRA TIÃO BRAGA: boa noite senhor presidente, companheiros vereadores, imprensa escrita e falada e munícipes presentes, quero deste já dar meu voto de favorável, porque em 2013 custava esta CIP R\$ 1,65, aí foi se fazendo estes piques seguidamente, hoje ela vai para R\$ 11,97, todos já receberam suas contas, seus talões para pagar agora R\$ 11,97, ela teve um aumento de mais de R\$ 10,00, isso se você for multiplicar pelos imóveis, uma conta que estávamos fazendo por cima uma arrecadação de mais de R\$ 200.000,00 por mês, só com esta arrecadação da CIP, agora onde está sendo investido isso e o que está fazendo com isso, só existe uma coisa, quem está pagando a conta da CPFL é a população, a população está pagando tudo isso aí, são aumentos abusivos que vem dando desde o começo de 2013 para cá, só aumento e o aumento não vem

em menos de 50, 30, como a maior parte dos funcionários públicos teve um reajuste na UNIMED de 100%, enquanto os funcionários tiveram 8% de aumento, agora vê se os funcionários irão aguentar, aí depois os outros ficam criticando que diz que a gente torce para bandido, eu realmente torço pela equipe dela e torço para que ela se dê bem, sou totalmente torcedor dela e de sua equipe, obrigado. COM A PALAVRA MICHELE: boa noite a todos. A semana passada eu e o vereador Tião Braga, protocolamos aqui na Câmara, um ofício pedindo para que o jurídico de nossa casa tomasse uma providência, qual medida deveríamos tomar mais justa no regimento interno para que possamos barrar mais este aumento de mais de 60% na CIP, outro aumento como ela deu na água, hoje tem a votação do decreto do aumento da água em mais de 34%, então vimos que todos estes aumento são exagerados, inconstitucionais, irresponsáveis e totalmente fora da realidade de nosso município. COM A PALAVRA LEÔNCIO: boa noite senhor presidente, nobres pares, imprensa escrita e falada e munícipes presentes. Também sou favorável a seu requerimento e acho muito oportuno para que nós realmente possamos entender e também poder explicar a população, porque o cálculo da CIP está regimentado está no código tributário do município, para ser mais específico, se não me engano no artigo 233, e lá está claro que a CIP é calculada com o custo do total da energia, dos postes, da iluminação pública dos logradouros, dividido pelos imóveis, então é importante seu requerimento porque vai nos dar as informações para entendermos se o cálculo utilizado pela administração foi correto ou não, mas é importante salientar, porque ouvi algumas pessoas com dúvidas, dizendo que foi acima da inflação, é porque este cálculo, não é calculado mediante ao índice da inflação, ele é calculado conforme eu disse aqui, é uma lei, nosso código tributário é calculado desta forma, a soma, o custo da energia pública dividida pelo número de imóveis, então acho importante, pertinente seu requerimento para que possamos explicar e deixar clara esta situação. A PARTE - GUSTAVO: agradeço suas palavras, é importante saber o que está acontecendo até porque ainda nem foi transferida para o município a responsabilidade pelos braços de luz, então, quando ocorrer esta transferência tenho receio de qual será o valor desta CIP, quanto ela vai aumentar, porque com certeza ela irá aumentar a prefeitura irá repassar isso para os usuários, para os munícipes, até para podermos ir controlando isso até para as pessoas poderem ir fazendo previsões de quanto elas irão gastar a mais em sua conta de energia, obrigado. VOTAÇÃO: requerimento aprovado por unanimidade. ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N°. 003/15 de autoria do PODER EXECUTIVO que "Altera o "caput" do art. 98 da Lei Complementar n°. 3.480 de 22 de Maio de 2006, e Dispõe sobre a forma de amortização do passivo atuarial do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais do Município de Orlândia – ORLANDIA-PREV, e dá outras providências". O vereador Leôncio solicitou a dispensa da leitura do projeto e justificativa o qual foi atendido pelo presidente. O Projeto de Lei Complementar tem parecer da Assessoria Jurídica da Câmara pela legalidade da matéria. parecer da Comissão Justica e Redação pela apreciação do plenário e parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade pela apreciação do plenário. 2ª DISCUSSÃO: não houve inscritos. 2ª VOTAÇÃO: projeto de lei complementar aprovado por unanimidade. PROJETO DE LEI 016/2015 de autoria do PODER EXECUTIVO que "Dispõe sobre a criação da EMEB José Ribeiro de Mendonça Neto". O Projeto de Lei tem parecer da Assessoria Jurídica da Câmara pela legalidade da matéria, parecer da Comissão Justiça e Redação pela apreciação do plenário e parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade pela aprovação. **DISCUSSÃO:** COM A PALAVRA MICHELE: eu tenho em minhas mãos um texto que foi escrito pela mãe do homenageado a Sra. Renata Mendonça, com sua permissão, posso ler? **BEIA:** pode sim. **MICHELE:** desde o início da humanidade somos alertados sobre a possibilidade da perda, jamais na verdade, estamos preparados quando isso acontece, a morte de um filho, o impacto é ainda maior, pois não se perde um ente querido, mas um pedaço de si mesmo, que se vai sem volta, é um pedaço da alma que se parte em milhares

de pedaços e nem tempo com sua sabedoria parece capaz de juntar e colar tais retalhos. Acho que os filhos não poderiam partir antes dos pais, deveria ser uma lei sagrada, ainda não entendo o por que, não consigo aceitar totalmente, mas tenho que conviver com a dor da perda para mostrar a Deus que sou forte e com certeza um dia Ele me poupará, mas como o mundo não para e o ciclo da vida continua, é preciso aos poucos juntar o que restou, emendar o que puder e mesmo com as eternas feridas abertas tentar seguir o caminho. Chorei o que tive para chorar, fez bem, mas não fechei meu coração para o mundo, nem perdi a oportunidade de reaprender a sorrir e a valorizar as pequenas coisas da vida. Hoje tenho uma família que amo, meu marido e 3 filhas, que todos os dias agradeço a Deus, não foi fácil, quando nasceram tive muitos medos e angustias, hoje meu filho completaria 8 anos, não é mais um dia de comemoração apesar de sempre lembrar com felicidade do dia de seu nascimento. Hoje continua sendo um dia especial, é o dia que sua memória está mais presente e viva, é o dia que faço orações e peço por sua paz, esteja onde estiver, que estará sempre vivo em minha memória e guardado em meu coração. Amor de mãe não tem fim, dizem, e acho que é isso mesmo, nunca acaba, fique em paz e com Deus, te amo mamãe. Esta mensagem foi escrita pela mãe do homenageado, Renata Mendonça no dia que ele estaria fazendo 8 anos de idade, gostaria de agradecer de coração, a todos os familiares do empresário José Ribeiro de Mendonça, agradecer de coração mais este gesto de amor e carinho que ele está tendo com as crianças de nossa cidade, porque esta é a segunda creche que ele está doando ao município e agora podendo fazer a homenagem justa ao seu neto, que Deus abençoe a família de vocês, por isso sou favorável a este projeto, obrigada. COM A PALAVRA GOIANO: boa noite senhor presidente, senhores pares, imprensa escrita e falada, aqueles que nos acompanham pelas ondas da ORC e também pelo site do Orlândia on-line. E também quero me colocar favoravelmente a este projeto de lei e parabenizar este grande empresário de nossa cidade que pela segunda vez prova o seu amor por Orlândia, acho que é uma pessoa que nos espelha, é de exemplo para todos nós, porque ele não mede esforços para poder, principalmente nas crianças de nossa cidade, que, com certeza são o futuro de nosso país, muito obrigado. COM A PALAVRA GUSTAVO: senhores vereadores, também não poderia deixar de dar meus parabéns e dar nosso agradecimento aos Sr. José Ribeiro de Mendonça por mais este equipamento que vai ajudar nossas crianças, que vai colaborar muito com a educação de nosso município, o Sr. José é uma pessoa que a muito tempo colabora com nosso município, ajuda nosso município e foi o grande responsável, fez um grande esforço para que estas duas creches fossem entregues em nosso município. Não é de hoje que ele vem levantando o nome de nossa cidade, tivemos por vários anos o concurso de saltos internacional que movimenta nossa cidade também, é uma referencia, é uma pessoa, como bem dito pelos vereadores que me antecederam, serviu como exemplo, como espelho para nossas atitudes, uma pessoa que teria de tudo e nem por isso fecha os olhos para quem precisa, então fica nosso agradecimento e que ele possa contribuir com mais uma, mais duas, mais três creches para Orlândia, obrigado. COM A PALAVRA BEIA: boa noite nobres companheiros, imprensa escrita e falada, munícipes presentes. Também quero deixar meu agradecimento ao Sr. José Ribeiro de Mendonça, por mais esta creche, que ele está nos presenteando, a cidade precisa disso, pessoas como o Sr. José, empreendedor, empresário, que como foi dito pelos companheiros não mede esforços para ajudar o nosso município, então só temos que agradecer este gesto do Sr. José. **VOTAÇÃO:** projeto de lei aprovado por unanimidade. **PROJETO DE** DECRETO LEGISLATIVO N°. 001/15 de autoria da Vereadora MICHELE RUFFO RIBEIRO JUNQUEIRA que "Susta a execução do Decreto Municipal nº. 4.475, de 26 de Agosto de 2015, baixado pelo Poder Executivo e dá outras providências". O Projeto de Decreto Legislativo tem parecer da Assessoria Jurídica da Câmara pela legalidade da matéria, parecer da Comissão Justiça e Redação pela apreciação do plenário e parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade pela apreciação do plenário. DISCUSSÃO: COM A PALAVRA MICHELE: a semana passada, a grande maioria dos vereadores aqui,

optaram por pedir prazo no meu Decreto Legislativa, que tinha como motivo sustar o decreto executivo do aumento da água, este aumento que dartia no valor de 34% na conta de água, por bem, o intuito destes vereadores quando pediram este prazo, foi de conversar com a prefeita, marcar uma reunião com ela para que ela voltasse atrás e tentasse reduzir este aumento. Sei que ela não iria voltar atrás deste aumento, tinha certeza que ela não iria receber os vereadores, mas na última quinta-feira aqui na Câmara foi marcado uma reunião, onde ela mandou o Sr. Brunhara, uma pessoa que é de Morro Agudo, que não conhece a realidade de nossa cidade, vir aqui mais uma vez tentar enganar os vereadores para que eles não acatem o decreto hoje, quero deixar bem claro aqui que este decreto não é um decreto da vereadora Michele, é um decreto da população, a população que está cansada com estes aumentos abusivos e insanos desta prefeita. Para que todos entendam ele se comprometeu que na sexta-feira iria ser entregue aqui na Câmara um decreto da prefeita concedendo um desconto de 10% pata os munícipes que pagarem sua conta de água em dia. Este decreto seria publicado no sábado, como eu conheço a prefeita, sei o quanto ela mente, sei que ela não iria fazer isso, procurei o jornal no sábado, até inclusive todos os vereadores tem sobre a mesa, não tem a publicação deste decreto concedendo os 10% de desconto, então para mim este decreto que foi apresentado na Câmara não tem validade nenhuma, ele não foi publicado, então uma coisa que não tem validade merece ser rasgado e jogado no lixo, porque isto é fazer os vereadores e a população de besta. Para que todos entendam um pouco melhor, este decreto só foi feito depois que apresentei mei decreto para tentar sustar o decreto da prefeita, porque antes disso ela sequer consultou os vereadores, ela fez via decreto, ela só montou isso para tentar ludibriar, para que todos entendam se hoje este decreto não for aprovado, uma parcela da população, aqueles que fizerem o pagamento em dia, irão ter um aumento em suas contas de água de 24%, e a grande maioria que não terão como honrar suas contas na data que é a grande parcela, que é a população mais carente, que é a população que vem sofrendo na mão desta administração vai continuar tendo o aumento de 34% na água. Então nobres vereadores, a decisão está em nossas mãos, já disse isso na sessão passada e volto a dizer, nós somos representantes do povo, nós estamos aqui para trabalhar por vocês, a população não aguenta mais tantos aumentos, impostos goela abaixo, este é mais um, a CIP, são vários aumentos e não tem este retorno, todo mundo aqui que está me ouvindo sabe, vocês e a grande maioria da população desde sexta-feira estão sem água na torneira e é justo ter um aumento como este? Sem ter um retorno? Não é justo, e eu gostaria também de frisar aqui que a dupla Flávia e Pedro fizeram uma campanha mentirosa de casa em casa, dizendo que resolveriam o problema da falta d'água, que o valor que tinha no orçamento de 125 milhões daria para fazer os investimentos, que era um problema de gerenciamento, nenhum investimento foi feito e hoje temos um orçamento de quase 160 milhões e nada foi feito, a gente só vê o problema agravar cada vez mais, e este problemas sendo colocados goela abaixo da população, a população não aguenta mais sofrer assim, eu tenho certeza que nem eu, nem vocês, vai ter um aumento no salário de 34%, os funcionários públicos que estão ouvindo sabem que tiveram um aumento de 8%, porque a grande maioria dos vereadores brigaram para que eles tivessem 8%, porque a prefeita queria dar só a inflação, porque o aumento dos funcionários é só a inflação e o aumento da água é de 34%, então chega, a população está cansada, a população esta sendo maltratada e não aguenta mais sofrer na mãos desta prefeita, que não tem sensibilidade que não se preocupa com a população, então nobres vereadores, mais uma vez eu gostaria de pedir a vocês que colocassem a mão na consciência, que colocassem a mão no coração e que fossem favoráveis a este decreto, precisamos dar esta vitória a população, eu te pergunto vereador Ducatti, você que tem um escritório particular, você tem os seus clientes, se você der 34% de aumento, o que vai acontecer, vocês podem ter certeza que a grande maioria vai deixar o escritório dele e irão procurar outro, o vereador Gilson, não teve 34% de aumento nos salários dos professores, então ninguém teve, você Beia, você trabalha, um funcionário da Intelli, a Intelli hoje é o maior empregador de nossa cidade, a

Intelli não está dando este aumento aos funcionários de 34%, e você pode permitir que seus funcionários tenham um aumento de 34% na conta de água? Não é justo isso então eu gostaria que vocês colocassem a mão na consciência e votassem favoráveis a população e peço mais uma vez presidente, que se acontecer como acontecer no decreto passado de ter empate, que o senhor não cometa, eu conheço o senhor sei que é bem sensato, uma pessoa de coração bom e que você não vai fazer o que fez o presidente passado que em um ato irônico votou do lado da prefeita, obrigada e boa noite. **COM A PALAVRA LEÔNCIO:** boa noite presidente, nobres pares, novamente a todos os munícipes presentes, aos que estão nos ouvindo pela Orlândia Rádio Clube. Primeiramente queria agradecer aos nobres pares que votaram favoráveis ao pedido de prazo, porque foi um tempo suficiente para que eu pudesse colher todas as informações, analisar, quanto as dúvidas que eu tinha em relação aos cálculos, quantos as dúvidas que eu tinha com relação a constitucionalidade da matéria. Acabou também sendo um prazo importante para o diálogo entre o executivo e o legislativo, e aqui abro um parênteses que deveria ter acontecido antes este diálogo entre executivo e legislativo, mas antes tarde do que nunca, e parabenizar também aos vereadores que estiveram presentes na reunião, que lutaram, travaram uma negociação para que tivéssemos um desconto maior do que a pretensão da própria administração, apenas por este diálogo e por esta conquista que é da Câmara, no meu ponto de vista, eu acho que já foi válido o prazo que foi concedido na segunda-feira passada. E agora justificando o meu voto, eu queria dizer o seguinte, se nós buscarmos na lei, na constituição, tanto federal como estadual, mais especificamente em nossa constituição estadual, salvo engano nos artigos 259 e 270, é muito claro que o ajuste nos serviços de valores e preços, é uma prerrogativa do poder executivo, não cabe ao legislativo ter autoridade para alterar ou modificar preços e tarifas, isso é uma prerrogativa do executivo, isso faz parte também da independência e harmonia dos poderes judiciário, executivo e legislativo, tem um processo idêntico ao que estamos passando aqui hoje na cidade de Guaíra, o processo é o número 2020784820148260000, este processo é idêntico ao que estamos vivendo aqui, a prefeitura ajustou os preços da água através de um decreto, a Câmara entrou com um decreto para derrubar, a prefeitura então entrou na justiça através de uma DIN e ganhou justamente por conta daquilo, o entendimento foi, pelo menos em direito, que nãoé uma ciência exata, mas de vários advogados que consultei, várias pessoas entendidas na área, dizem veementemente que a chance da prefeitura ganhar isso na justiça é muito grande, então no meu ponto de vista se nós aprovamos aqui o decreto, a prefeitura vai entrar na justiça, tem grandes chances de ganhar e a população não terá o desconto que foi nos apresentado aqui, então entre ter nada e ter um desconto, eu Leôncio prefiro ter o desconto, por isso sou contrário ao decreto da vereadora, obrigado. COM A PALAVRA TIÃO BRAGA: boa noite a todos novamente. Eu tenho certeza que a Câmara devia deixar então para a justiça resolver, tínhamos que fazer nossa parte, e ficar do lado da população que está aqui hoje reivindicando seus direito, agora se é, se a justiça vai dar ou não, como o vereador falou, tem uma grande chance de ganhar, mas também existe uma grande chance da população ganhar com isso, então que deixasse para o ministério público resolver se está dentro da lei ou não, porque cada advogado tem uma tese diferente de defender, advogado defende quem matou, quem roubou, nada a ver, está lá para ser defendido, então o advogado nosso, que é o jurídico da Câmara acha que é legal, se ele acha que é legal, então estou com o advogado nosso da Câmara que vai fazer de tudo para derrubar este veto da prefeita. Falando de aumento, se alguém hoje sair daqui triste, pelo menos nossa parte fizemos, como iremos fazer na CIP também, já estive conversando com o vereador Zordan, era para ter entrado hoje também, mas só que preferiu pedir uma justificativa e ele também vai entrar, e foi falado isso na própria reunião que eu falei que também é abusivo, é uma coisa que não tem lógica, a população tem que ter aumento nas tarifas, concordo com tudo, das tarifas terem aumento, mas ter um aumento que a população consegue pagar, aí só vem reclamar que inadimplente não virou nada, que aqueles 20 anos não virou nada, que ninguém está pagando,

então para que dar este aumento absurdo de novo, aí continua ninguém pagando de novo, que não dá conta de pagar, então se desse os descontos, se falaram que os 34% eram necessários, porque agora 10% de desconto? Então vieram com mentira, que os 34% era a realidade, aí conseguiram 10%, vieram passar um melzinho na boca para dar 10%, mas assim forçando a quem pagar em dia, agora como a vereadora falou, este decreto não foi publicado, confiar em quem, em quem deixou os estudantes na mão, que depois lá não tinha lei, que ela só segue lei que vai favorável a eles, então peço a vocês, que está aí que vocês representem ao povo, estou aqui para representar o povo e sou totalmente favorável, obrigado. COM A PALAVRA GILSON: boa noite senhor presidente, nobres companheiros, ouvintes da Orlândia Rádio Clube, imprensa escrita e falada e munícipes presentes. Eu fico muito a vontade de falar o que irei falar agora, porque eu não estou na política a 20 anos na minha vida para satisfazer o meu ego, eu acho que algumas situações não vale a pena arriscar, acho que a vereadora, autora do decreto ela comentou, eu como professor estadual, eu estive em São Paulo de quinta-feira a noite até no sábado e nossa porcentagem de aumento que o Sr. Governador vai nos repassar é 0%, então não vamos ter aumento nenhum, estive representando minha classe, sou professor a 20 anos e faço a minha parte, infelizmente a classe não tem uma união que deveria ter, como vereador as minhas campanhas, como estou aqui a 20 anos pleiteando uma cadeira em nosso plenário, pela segunda vez eu sou eleito e graças a Deus sem bater no peito, eu não preciso de nenhuma pessoa me bancar, eu consigo fazer minha campanha com as pessoas que me conhecem e não usando do fator monetário, ou seja, eu não compro voto de ninguém, eu tenho muita liberdade de trabalhar como vereador votando da forma que acredito, porque como foi dito pela vereadora, como pelo vereador Tião, nós fizemos uma batalha aqui, cerrada, com relação ao transporte dos universitários, tivemos que ser bastante coerente e voltar atrás de uma certa forma, porque ou seria o que foi definido ou a situação seria bem pior, então qualquer decisão que nós legisladores tomamos aqui, certos ou errados, o tempo vai dizer se fizemos a coisa certa ou não, eu estive no mandado passado e votei alguns projetos que depois com o passar do tempo eu vi que poderia ter votado de maneira diferente, é muito complicado, as pessoas que participam da vida política de nossa cidade, é muito fácil criticar, pressionar, tentar persuadir, de formas, não tem nem palavras para dizer, com telefonemas, a você está do lado de quem, eu já deixei muito bem claro o lado que estou, e voto muito tranquilo, acho que não podemos é deixar que a vaidade prevaleça acima de tudo, acho que sem falar de religião, mas é uma frase bíblica, a Cesar o que é de Cesar e isso se resume em cima de impostos, se está exageradamente, eu procurei pessoas que tem conhecimento da matéria e foi feito cálculos, houve a possibilidade e não tiro o mérito da vereadora, que levantou esta bandeira, que foi graças ao decreto dela e ao pedido de prazo do companheiro Leôncio que tivemos a possibilidade de sentarmos com os secretários e chegar neste ponto, ou seja, se o decreto prevalecer, 10% de desconto, se o decreto for derrubado vai para a justiça e a chance de ser derrubado ela pode ser tanto grande em ser derrubado como em não ser, o executivo pode estar descontando o valor que foi estabelecido, mas e aí, vale a pena arriscarmos, sendo que as pessoas tem as condições de poder estar pagando sua conta, e outra, é uma obrigação, quem passou a necessidade este final de semana, eu moro em uma parte do bairro Jardim Boa Vista que frequentemente temos falta de água, como na minha casa, sou só eu minha esposa e meu filho, temos uma caixa d'água lá e a gente procura economizar, então não tem água da rua na torneira, 24 horas por dia, assim como não tem em outros bairros de nossa cidade, então não estou defendendo nenhum lado, estou sendo realista, sabemos que o problema da água não é só o nosso município, se sairmos, sou professor estadual, não estou dando aula em Orlândia não por uma escolha minha, infelizmente tem algumas pessoas que não entendem a questão e vem questionar, o Gilsão não dá aula em nossa cidade, não dou aula em nossa cidade porque sou professor estadual, tem que dar aula na rede, sou obrigado pegar estrada, não pego estrada porque quero, as pessoas falam muito o que não sabem, as pessoas tem que parar um pouco

com isso, e outra, se quer ser uma pessoa pública, quer poder participar da vida política ativa, seja um candidato, trabalhe para isso, ocupe uma das cadeiras e venha mostra o quem tem a fazer, contribua, não é criticar, não é cobrar, então fico muito a vontade, e outra, como foi dito, assim como do transporte universitário, as pessoas que são realmente carentes e não tem condições de pagar, ou o fundo social e a promoção social toma conta da situação, ou não precisa destes setores, então as pessoas não tem que ter vergonha, não tenho condições vou procurar ajudas, as pessoas acham que quando eu fiz faculdade eu consegui bancar uma faculdade particular, que na época não tínhamos descontos concedido, eu procurava ajuda, eu pedia ajuda, não tenho verginha de falar isso não, tanto é que do valor a eu ser de 5 irmãos o único formado é porque eu corri atrás, eu busquei, eu não fiquei sentado de braços cruzados esperando que caísse do céu, então as pessoas que não tem condições de pagar, tanto o transporte universitário como foi dito a tempos atrás, como hoje se o decreto da prefeita vigorar, que ainda vai entrar em votação, as pessoas que não tem condições, acho que temos setores que podem tomar conta disso, eu não estou aqui para, respeito muito a atitude da vereadora, tanto é que acabei de dizer que graças a ela, tivemos esta possibilidade de discussão e chegou a esta situação de ter direito aos 10% só que infelizmente eu sou também de família humilde, tenho alguma coisa hoje, porque buscamos, corremos atrás, não sou só vereador, sou professor e já no meu primeiro mandato eu fui funcionário da Carol durante o dia, eu era vereador e dava aula no estado, eu tinha que ir para São Joaquim, Morro Agudo, então as pessoas tem que parar de falar um pouquinho da vida dos outros e ver o que você tem, como popularmente as pessoas dizem, não é falar dos tombos, mas ver as pingas que a pessoa bebeu, isso é só para comparar, pelo amor de Deus, de repente amanhã falarão que o Gilson vai para a Câmara entornado, não é isso, então entendam, aprendam a interpretar, se as pessoas não tem condições procurem uma forma de resolver sua situação e mais uma coisa, eu acho que temos que ter bom senso em saber que, se manter o decreto, com este aumento, sei que não é pouco, lógico, não tive este aumento e ninguém teve, funcionário público foi 8%, como disse a própria vereadora, isso porque nós intermediamos, as dificuldades, ou seja, pagamento de água na prefeitura, isso seria diminuído, porque estaríamos continuando e valorizando os bons pagadores, ou seja, as pessoas responsáveis, não estou falando que quem não paga é irresponsável, só que uma grande parcela das pessoas que não pagam água e IPTU, infelizmente não pagam porque não querem, às vezes sou procurado por algumas pessoas pedindo ajuda para facilitar o parcelamento na prefeitura, quando me mostram os valores de água e IPTU atrasados, é absurdo, infelizmente, se você pegar o que é pago mensalmente, daria para as pessoas fazer sim um sacrifício e pagar, falo sacrifício porque, infelizmente quem anda pelos bairros, eu não tenho nada com a vida do outro, mas muitas das pessoas que procuram a gente para pedir ajuda disso ou daquilo, às vezes deixa de fazer o necessário e às vezes não sai de um boteco, me desculpem, mas acho que a gente não pode ser hipócrita para tapar o sol com a peneira, então são alguns pedidos que são abusivos, eu acho que quem trabalha merece ganhar, então não é porque o vereador está aqui na Câmara ocupando uma cadeira, tem o seu salário que se buscar informações na nossa região, não é um salário absurdo, nós temos que ter cortes em coisas que são exageradas, em coisas desnecessárias, então parem e pensem, pelo amor de Deus, acho que temos aqui muito pouco tempo, apesar de termos 4 sessões por mês, toda segunda, semanal, temos muito pouco tempo para ficar desviando o foco, temos que pensar no bem de nossa cidade, não adianta bater no peito e dizer que gosta da cidade e não faz nada para ajudar, pelo amor de Deus, o tanto de pessoas que me procuram com currículo para ajudar aqui ou ali, mas espera aí, é muito fácil ser vereador, chegar aqui e sentar, não sei ou faz pela população ou pelo amor de Deus, não se atreva a querer ser um homem público, só para tirar vantagens e benefícios próprios, me desculpem o desabafo, mas eu com todo o respeito ao decreto da vereadora eu hoje e por todas as razões expostas aqui, eu prefiro sim, apesar de a reunião ter sido na quinta-feira, não pude esperar o final da reunião, porque acabou em torno de

umas 18:30 e estava com viagem marcada para São Paulo, já eram 6 horas e eu tive que estar pegando o ônibus na São Bento para Ribeirão, não pude participar até o final, mas tomei ciência do que ficou definido na reunião, então, por conta disso de não ter sido publicado e até mesmo nas redes sociais eu vi que a prefeita fez alguns comentários de que teria estes 10% de aumento, pessoas me ligaram e passei o resumo de nossa reunião onde de 9 vereadores tiveram 7 vereadores presentes, não fui só eu ou outro estivemos em 7 presentes com os secretários, então ainda prefiro acreditar que realmente o que foi falado ali, como se fosse antigamente, acho que é palavra de homem, não precisa de papel, porque tem pessoas que assinam papel e isso não tem valor nenhum, então eu hoje vou contrário ao decreto da vereadora, como todo o respeito que tenho a ela, mas confiando de que os bons pagadores serão valorizados, era isso que tinha a dizer e obrigado. COM A PALAVRA GUSTAVO: senhores vereadores, depois de uma oratória como a do Gilson fica até difícil de falar, deixa eu ver se consigo alinhar meu raciocínio aqui. Realmente foi um assunto que tomou tempo de todos, dedicamos muito a ele durante a semana, tanto em reunião com secretários, como em reunião entre nós, eu conversando com as pessoas na rua, no dia a dia e começamos a formular nosso voto, começamos a formular nosso pensamento com relação a isso, concordo com o Leôncio que foi tarde a reunião, poderia ter sido antes do primeiro decreto, se às vezes tivesse feito uma reunião antes do primeiro decreto, assim como se tivéssemos feito uma reunião antes do decreto da CIP, evitaríamos todos este percalços, e tudo isso que vem acontecendo após a publicação de um decreto, e começo a pontuar algumas coisas, sempre disse desde o primeiro mês, que sempre fui favorável a isso, achava que tinha que dar um incentivo para as pessoas pagarem em dia, porque dando o incentivo você vai conseguir diminuir a inadimplência, você sabe que a pessoa vai ter um bom desconto se pagar em dia, só que aí no detalhe em tela, no decreto em tala, nós fazemos isso vinculado como vários outros projetos que votamos nesta casa de leis sempre tem alguma coisa vinculado, sempre uma parte boa com uma parte complicada e aí teremos que retroagir um pouco, nos anos de 2013 e 2014, o PT na ânsia pelo poder, começou a fazer uma politicagem danada, com relação a conta de energia, todos se lembram que em 2013, 2014 o reajuste da energia foi quase 0 ou nenhum, por medida eleitoral, visando a reeleição da presidente Dilma, e o Aécio Neves falava muito isso em campanha, tanto Aécio, como Eduardo Campos, falavam que se esta mulher ganhar a eleição você verão o que acontecerá com a energia elétrica no país, está maquiado, e o que aconteceu em nosso departamento de água, continuou tendo os reajustes normais ano a ano e porque que eu digo isso, este final de semana tive a oportunidade de conversar com o ex-secretário do departamento de águas de Santa Rita do Passa Quatro, por coincidência a gente se encontrou e começamos a conversar e relatei este problema de Orlândia, ele me disse um ponto que já ouvi isso aqui na Câmara com reunião com outros secretários, o departamento de água ele é um departamento que dá lucro, por mais que ele tenha a inadimplência ele dá lucro, porque é a maior fonte de entrada de dinheiro do município mensal, entra dinheiro todo mês no departamento de água, e foi onde eu e o Guilherme fizemos aquela visita no departamento de água de Bebedouro e demos a sugestão da autarquia, porque, porque todo dinheiro que entrar é obrigatório ser reinvestido no departamento de água, se não tivemos um aumento da energia no ano de 2013 e 2014 e tem um salto de 1 milhão e meio para 2 milhões e quatrocentos como foi demonstrado pelo secretário Mário Luiz Brunhara, o que me faz interpretar disso é que este dinheiro não foi destinado para o departamento de água, ele foi destinado para outros pontos, outros setores da administração pública, ele não foi revertido para o lugar dele de origem que seja o departamento de água, aí outro ponto que me chamou bastante a atenção foi na entrevista que a prefeita concedeu a Orlândia Rádio Clube ao jornalista Chester Martins, que ela disse que com o desconto dos 10%, perderíamos a capacidade de investimento no departamento de água, palavras da prefeita, só que dando uma olhada no facebook oficial da prefeita onde trata-se do desconto de água, e aí os senhores me permitam fazer uma leitura "mesmo com a escassez de água, nós da

administração procuramos forma de incentivar o consumo consciente e combater o desperdício, prova disso é que agora o cidadão que pagar a conta de água em dia terá 10% de desconto, esta ação visa também reduzir a inadimplência e manter o DAE a todo vapor para continuar destinando os investimentos importantes para obras, ainda estão previsto cerca de 9 milhões de reais para serem investido em outras ações, como a inauguração de um poço profundo que construímos", vamos pontuar, poço profundo, dinheiro do estado, não foi dinheiro do município, os 9 milhões eu fiz uma conta, não sei se estou certo ou errado, seriam 6 milhões e meio da FUNASA com 2 milhões e meio do poço profundo, então teríamos 6 milhões e meio do governo federal e 2 milhões e meio do governo estadual, então como que ela perdeu a capacidade de investimento dando este desconto de 10%, são algumas incoerências que você começa a fazer uma análise um pouco mais crítica, outro ponto, a prefeita coloca, que a impressão que dá é que foi concedido pela administração pública os 10%, é importante deixar claro que o Mário Brunhara chegou aqui com uma proposta de 8% e já virou até um argumento desnecessário para uma administração eficiente, porque o outro não investiu no departamento de água nos anos de 2013 e 2014, foram investido no departamento no momento que o país passa por uma das maiores crises financeiras já vistas, e a crise ela não vem só e tudo que você lê de economia a tendência é piora, não tem expectativa de melhora o dólar fechou hoje a R\$ 4,11, daqui a pouco um pão francês vai estar custando 7, 8 reais, porque o trigo é tabelado por dólar, então tudo o que está acontecendo a gente tem que começar a pensar na parte mais carente da sociedade, eu sempre fui favorável a dar um desconto ao bom pagador, sempre, mas também não posso admitir penalizar aquele que não consegue pagar e aí seria uma eficiência, como bem disse o Gilson, de uma promoção social, de um fundo social, fazer uma triagem bem feita, ver realmente quem não pode, quem pode, mas não você beneficiar e aquele coitado que não pode pagar ele ser pisoteado, massacrado, então quero deixar claro, vamos deixar dois pontos distintos, decreto vereadora Michele e o que estamos votando aqui hoje que é a tarifa do reajuste, na verdade, é com relação ao resultado decreto que isso vai vigorar, outro ponto, a pressão, se vocês não votarem não tem os 10% de desconto, se vocês votarem tem os 10% de desconto, isso não é negociação, negociação espera-se que se chegue a um denominador comum, onde ambos ficam satisfeitos, eu fiquei extremamente satisfeito com os 10%, porém o valor de 34% que para mim é muito alto, se fosse um reajuste de 24%, tendo um desconto de 10% cairia para 14%, ótimo, porém nós continuaríamos em uma reajuste muito alto, a parte jurídica do decreto, vou me apegar no parecer da advocacia da casa, me apego no parecer que o advogado da casa colocou na orientação do projeto, a única coisa que peço e reitero, que o executivo nos dê oportunidade antes do acontecido, antes da água mover moinho, antes do leite ser derramado, antes de todos os ditados populares, porque agora fica todo mundo em uma situação difícil, porque estão todos em situação delicada, tenho certeza que nenhum dos 9 vereadores aqui estão satisfeitos com o reajuste, seja ele 34 ou 24%, alguns estão vendo a situação mais realista, outros em uma situação mais otimista e outros em uma situação mais esperançosa, a justiça ela é 50%, se você entrar com uma ação hoje e o advogado falar que é certeza que você vai ganhar a ação, toma cuidado, ela é 50% de chance sua e 50% de chance do outro, por achar que este reajuste poderia ser melhor administrado, poderia ser dissolvido melhor nos anos, eu vou dar um voto de protesto neste aumento abusivo, tanto que o nosso executivo está onerando nossa carga municipal e sou favorável ao decreto da vereadora. COM A PALAVRA GOIANO: boa noite novamente, só para não ficar muito maçante e as pessoas também sabem o porque eu já disse aqui logo no primeiro dia no qual veio a tona este decreto que eu também acho um valor alto os 33.68% na água, isso eu já deixei claro, foi por isso que tivemos várias reuniões e finalizou-se com a última reunião aqui e o resultado na qual a administração resolver a dar os 10% de desconto para incentivar aqueles que pagam não no valor a vista, porque a água ela não tem valor à prazo e a vista, ela só tem o valor no vencimento, então quando você diz que é 10% para quem paga a vista, isso é no vencimento,

não foi falado aqui mas acho importante dizermos também para qual valor vai a taxa de água, nos 33.68%, a taxa vai para em torno de R\$ 25,00, sai de R\$ 18,70 e vai para 25, aquelas pessoas que querem e que poderão pagar no vencimento, esta taxa corresponde ao valor de R\$ 22,50 se você ou qualquer um que pegar uma calculador com os 18,70 e ver qual a porcentagem que chega no valor de 22,50, vamos ter um aumento de 22% referente o aumento da água. Eu acho que ainda é um valor baixo, é um valor ainda alto, eu concordo, temos que ser realistas, só que no meu entender, acho melhor partirmos para uma democracia do que para um confronto, isto é minha opinião e minha visão, quando diz assim, 50% de chance que a justiça vai conceder ou não este decreto, eu não vou este número, vou usar o que está na lei orgânica do município, eu quero dizer e ser sincero, o que diz na nossa lei orgânica, que é a constituição de nossa cidade, esta casa de leis, para as pessoas entenderem, esta casa de leis se não me engano em 2003, votou uma lei que é o código tributário de nosso município, este código dá todo o direito e autonomia ao prefeito poder fazer o reajuste, eu respeito todas as opiniões. BEIA: por favor ele está falando. A sessão foi interrompida devido a um munícipe ter se alterado no plenário. VOTAÇÃO: projeto de decreto legislativo rejeitado por 5 votos a 3. A sessão foi interrompida novamente pelo presidente. PALAVRA LIVRE: os vereadores Tião Braga e Tedinho solicitaram a dispensa da sessão os quais foram atendidos pelo presidente. COM A PALAVRA LEÔNCIO: boa noite novamente a todos, só gostaria de agradecer a administração por ter atendido uma indicação minha e de um grave problema no Santa Rita que tínhamos em relação a uma rede de esgotos que tinha um mau cheiro muito grande, que já a bastante anos estava incomodando a população e as obras se iniciaram, estão trocando a rede e colocando uma rede de polegadas maiores, para resolver o problema do mau cheiro que estava lá, quero agradecer aqui a administração. Eu não falei na discussão do projeto mas parabenizar também o José Ribeiro pela creche, mais uma creche que ele doa ao nosso município, a creche já está pronta, só está faltando a definição da data e horário que será estipulada pela família, então a administração só está aguardando, mais uma vez agradecer a toda a família e porque fará bem mais uma vez ao nosso município, muito obrigado. COM A PALAVRA GUILHERME: boa noite senhor presidente, nobres companheiros, imprensa escrita e falada e munícipes presentes na data de hoje. Vou fazer as indicações que eu tenho que realizar conforme o primeiro secretário se retirou. Conforme alguns vereadores já reivindicaram referente a praça Cristo Rei que o setor competente possa finalizar alguns serviços que estão bloqueando a iluminação pelas árvores, que possa ser feita a limpeza da praça. A PARTE -GUSTAVO: este negócio da praça Cristo Rei já está virando palhaçada, ou a prefeitura faz alguma coisa ou eu vou convocar aqui, já que estão falando em reduzir salários, vamos fazer uma vaquinha e mandar limpar aquilo lá, aquilo está uma vergonha, o Gilson já cansou de fazer indicações, eu já cansei, o senhor está fazendo agora de novo, não é possível que não tem ninguém lá, acho que o povo do departamento é surdo, que eles não estão ouvindo que precisa limpar aquilo lá urgente, obrigado. GUILHERME: concordo, tenho que fazer esta indicação pois por mais vezes que passamos no local e os companheiros fazem esta indicações, temos o dever de fazer as indicações porque o setor ainda não resolveu o problema, conforme o mesmo procedimento como sempre faço, como a questão da ampliação de iluminação, é uma questão da CPFL regulamentar, tomar as devidas providências de consertos no anel viário também, nós temos corrida, caminha, ciclismo que fazem naquele setor, tanto árvores como iluminação pública está defasado, só para ressaltar a iluminação pública é com a CPFL, você faz o protocolo, tive a liberdade de eu mesmo fazer o protocolo na rua 05 com avenida 4 naquele setor, porque pessoa física tem que ser feito este protocolo e também o setor competente possa realizar a limpeza das árvores naquele sentido motel, que possa finalizar, estou fazendo as indicações para tomar as medidas cabíveis. Também conforme a vereadora mencionou, só para ressaltar em questão de porcentagem, eu procuro sempre não misturar a vereança com setor pessoal, com relação de clientes, estes são outras variáveis e de poder ressaltar valor de

porcentagem de clientes, lá são vários clientes e vejo que cada cliente tem uma prestação de serviços, por isso que não posso ressaltar porcentagem, procuro não envolver lado pessoal com vereança, hoje estou aqui como vereador e vejo no critério como foi votado, respeitando o decreto da vereadora, vejo conforme contatos com munícipes acredito eu que estes 10% acredito eu que aqueles que já pagam em data, com certeza terão um benefício maior e melhor no seu final de mês no seu bolso, para quem acredita respeito como respeito vossa excelência e alguns munícipes também, estou dizendo conforme contato com alguns munícipes, eu que agradeço, senhor presidente é o que tenho a dizer muito obrigado. COM A PALAVRA GUSTAVO: eu só gostaria então de usar minha palavra para agradecer as pessoas que me procuraram para debater este projeto, este assunto, é importante isso a participação popular, a participação das pessoas, porque nós vamos representá-los e tentar representar bem, nos demais projetos também as pessoas participem, porque tudo que a gente vota aqui de uma maneira ou outra vai influenciar na vida das pessoas, muitas vezes não só no bolso, mas em uma qualidade de atendimento, uma qualidade de asfalto, uma qualidade de limpeza pública, que as pessoas participem ativamente das atividades da casa e que aqui estamos de portas abertas para atender a todos e novamente agradecer a todos que me procuraram a todas as palavras de apoio, sei que é um projeto, este decreto da prefeita, tinha um misto de pessoas favoráveis, como um misto de pessoas contrárias, agora é a gente esperar e ver o resultado no dia a dia deste aumento dos 34%, obrigado. COM A PALAVRA MICHELE: eu realmente estou muito indignada e decepcionada com o que aconteceu aqui hoje, com a atitude da grande maioria dos vereadores que optaram por dar este aumento a população, aqueles que pagarem em dia irão continuar tendo um aumento em sua conta de água de 24% e aqueles que não pagarem em dia um aumento de 34% quero deixar bem claro aqui para vocês que vou continuar sendo a voz de vocês aqui, não vou desistir, até o final do meu mandato vou estar sempre aqui lutando e vocês podem ter certeza que da forma como apresentei este decreto aqui, à partir de amanhã vou elaborar e vou apresentar uma proposta para ser apresentado ao ministério público, eu não vou desistir, eu vou lutar até o último momento, eu vou apresentar este mesmo decreto no ministério público e pedir para que o ministério público e a juíza intercedam, porque este aumento é insano, tenho certeza que a própria juíza vai concordar com isso e se Deus quiser vamos ganhar e vai ser através do ministério público, obrigado e boa noite. COM A PALAVRA GILSON: só gostaria de fazer uso da palavra para pedir uma indicação, pedido de munícipes da urgência de recape nas avenidas I e R, entre as ruas 04 e 06, tanto na I, quanto na avenida R o trecho é o mesmo, entre a rua 04 e a rua 06, a situação está calamitosa, as pessoas tem reclamado bastante, então gostaria que o setor competente pudesse estar vendo a viabilidade de estar sendo feito o recape nestes trechos. Deixar só uma orientação e até uma forma de indicação, tanto os munícipes que participam da sessão ou os que ouvem pelo rádio, só para orientação mesmo, as pessoas como aqui é uma casa de leis, as pessoas que tiverem vontade de se manifestar ou até mesmo falar o que pensam, temos aqui uma tribuna, a pessoa tem que procurar a secretaria da Câmara e estar fazendo sua inscrição, lógico que isso depende do presidente e do jurídico da casa, então faça sua inscrição, que eu acho que pior do que qualquer coisa, acho que vergonhoso, como foi dito em plenário diante de minha manifestação, vergonhoso é a pessoa roubar e não poder carregar, então acho assim, você quer falar, que ter direito a voz, você quer ser ouvido, então faça pelos meios legais, venha na Câmara faça sua inscrição, traga o assunto que você quer abordar com os vereadores, use a tribuna, não fazer da forma que tem sido feito, na sessão passada tivemos aqui algumas atitudes e eu tinha avisado o presidente, senhor presidente, à partir da sessão próxima, que no caso seria hoje, se as coisas continuar tendo este tipo de andamento, eu vou, com todo o respeito e consideração, eu vou pedir minha dispensa, eu vou sair das sessões porque eu acho que não é isso que vai trazer benefícios ao município, então por favor, as pessoas que querem se manifestar usem os meios legais, você quer falar, você quer ser ouvido, está aqui a tribuna, quer participar durante a

sessão, use a tribuna, não faça deste jeito, não é no grito que ganhamos a situação e as coisas, então use os meios legais, procure entender, não é desta forma que se faz, acho que nós somos adultos e educadores, é desta forma que vamos educar nossos filhos, no grito? Sem respeitar leis? Era isso que eu tinha a dizer e muito obrigado. COM A PALAVRA BEIA: boa noite a todos novamente, eu quero falar referente a toda esta discussão quanto ao decreto legislativo, se não me engano foi o Gustavo quem falou e eu sou também adepto que a discussão se estendeu muito, acredito que realmente precisa haver o diálogo antes, muita coisa acontece por falta de conversar, as pessoas se entenderem, então eu vejo que nós podemos sim fazer o melhor, desde que tenha o dialogo e cada um respeitando o outro, hoje teve uma votação, o projeto foi rejeitado, mas houve o respeito de cada um dos vereadores pelo voto favorável ou contrário, quanto a manifestação do Gilson, eu procuro ser o mais sensato possível, às vezes de uma forma que eu recebo até algumas críticas, mas estas críticas trago como benefício para mim, assim eu vou procurar melhorar a cada dia e eu sei que cada um expressa de uma maneira, cada um age de uma forma e eu respeito, eu repeito a opinião de cada um, mas nós também temos que ser respeitados, houve aqui hoje uma pequena discussão, vamos dizer assim, mas da melhor maneira possível foi controlada, os munícipes tem o direito de cobrar, de reivindicar e isto faz parte do dia a dia, faz parte de cada um, então quero deixar marcado aqui, para que nós possamos discutir mais entre nós vereadores, o legislativo, e o executivo, porque de repente por uma meia dúzia de 3 os vereadores é um zero a esquerda, então às vezes a gente conversando e se entendendo juntos é melhor para que não haja qualquer tipo de ofensa, uma discussão mais acalorada, então é este meu recado, voltando a dizer que respeito a todos. Com nada mais a se tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão Ordinária, cuja ata vai lavrada e depois de lida e aprovada será assinada.

SEBASTIÃO TEIXEIRA BRAGA GILSON MOREIRA LUÍS GUSTAVO CHAVES ZORDAN GUILHERME DUCATTI RODRIGUES VIEIRA LEÔNCIO MAZARÃO MICHEL LUIS ANTONIO DE ABREU MICHELE RUFO RIBEIRO JUNQUEIRA SÉRGIO APARECIDO GOMES JUNQUEIRA